



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

THOUGHT DE COM ONE VIE COMMODELIN									
TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)									
	ciplina				Prática de Ensino				
Atividade complementar Módulo Monografia Trabalho de Graduação									
	•			<u></u>	•				
STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)									
OBRIGATÓRIO [X	ELETIVO		OPTATIVO			
DADOS DO COMPONENTE									
Código	Nome			Carga Ho	rária Semanal	N°. de Créditos	C. H. Global	Período	
			Teórica	Prática					
AR 678	Tópicos	Especiais de Desenho de Observ	ação II	15	0	1	15	2°	
			ı						
	-		Co-	-Requisitos			Requisitos C.H.		
EMENTA O croqui como apreensão da arquitetura (observação, análise e registro sintético) considerando suas características visuais básicas									
(forma, elementos constituintes da forma, proporção) utilizando uma técnica gráfica. Croquis de espaço e estruturas arquitetônicas									
em diversos contextos das cidades. Portfólio. OBJETIVO (S) DO COMPONENTE									
Compreender o croqui como modo de expressão gráfica, sintética e analógica dos objetos arquitetônicos.									
METODOLOGIA									
Explanações teórico-conceituais e prática de técnicas de observação e registro gráfico de objetos.									
Aulas expositivas apoiadas por exemplos de aplicação dos procedimentos e técnicas apresentados. Prática dos alunos desenvolvida em sala, com o contato com o material de registro a ser utilizado (lápis, crayon, penas, aquarela									
etc.), aplicando-os no método de registro de objetos. Registros em portfólio.									
AVALIAÇÃO									
Será realizada a partir da observação do desempenho do aluno no decorrer da disciplina por meio do desenvolvimento de exercícios individuais e/ou em grupo.									
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
O croqui em arquitetura, modo de expressão gráfica, sintética e analógica dos objetos arquitetônicos.									
O método FEP do croqui: i)Observar de vários ângulos o objeto de interesse; ii)Selecionar um ângulo privilegiado; iii)Analisar (captar/ medir/ comparar) as características visuais básicas (forma, elementos, proporção); iv)Registrar de modo									
analógico, rápido e expressivo e através de uma técnica gráfica (grafite, nanquim, aquarela, etc.) o objeto arquitetônico.									
Preparação do portfólio									
,									
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ADNITEIM D. Vigual thinking Deales VI on Angeles / London University of Colifornia Press, 1007									
ARNHEIM, R. Visual thinking. Berkeley/ Los Angeles/ London: University of California Press, 1997. BASSANI, J. As linguagens artísticas e a cidade: cultura urbana do século XX. São Paulo: FormArte, 2003.									
DONDIS, A. D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Editora, 1987.									
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR									
ARNHEIM, R. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2004									
NIEMEYER, O. Conversa de arquiteto. Rio de Janeiro: REVAN/ Ed. UFRJ, 1993. OSTROWER, F. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1987.									
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO									
Departamento Teoria da Arte e Expressão Artística Arquitetura e Urbanismo									

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO